

Energia do bagaço de cana é mais econômica

Novo sistema, a partir da biomassa, traz mais retornos, diz o especialista Onório Kitayama, que sugere apoio por parte do governo federal para este tipo de matriz

MARIZA SANTANA

O governo federal deveria apoiar a cogeração de energia pela queima do bagaço da cana de açúcar, realizada pelas usinas sucroenergéticas, pois este tipo de matriz traz mais retornos econômicos que a energia eólica, ao propiciar maior geração de emprego e renda. A avaliação é do engenheiro agrônomo e especialista em bioeletricidade, Onório Kitayama. Ele proferiu palestra ontem no 2º Simpósio – Simpósio Tecnológico do Centro-Oeste Brasileiro, realizado no Centro de Convenções de Goiânia.

Segundo Kitayama, na região Centro-Sul do País operam, hoje, em torno de 309 usinas, das quais 89 geram excedente de energia e vendem bioeletricidade, com participa-



Onório Kitayama defende mais incentivo à cogeração de energia

ção de 25,2% do total. Entre elas estão usinas goianas, como a Boa Vista, Codora, Goiasa, Jalles Machado e São Francisco.

Já no Norte-Nordeste são 84 usinas, das quais 22 geram excedente de energia (26,5% do total). A diferença é que as usinas do Centro-Sul são as chamadas "green fields" (empresas novas), que utilizam tecnologia de ponta, têm caldeiras de alta pressão e geram volume bem maior de eletricidade.

Na safra anterior da cana (2009/2010), foram gerados no País 20,03 milhões de megawatt/hora (MW/h) por meio da queima do bagaço da cana, produzidos durante 4.468 horas/safra. As usinas que fazem

a cogeração de energia têm capacidade instalada de 6.011,6 MW de potência, o que representa 5,4% de toda a capacidade instalada do Brasil. Portanto, este segmento tem potencial para ampliar a oferta de bioeletricidade. Kitayama diz que, para muitas usinas, a energia já é seu terceiro produto, junto com o etanol e o açúcar.

"A oferta de bioeletricidade ainda pode crescer muito, já que uma tonelada de cana processada resulta em 250 quilos de bagaço e 204 quilos de palha. Com a expectativa de incremento da produção do setor sucroalcooleiro, nós teremos condições de gerar cada vez mais energia por

meio da queima da cana", afirmou o especialista. Ainda conforme o engenheiro, se houvesse uma política oficial consistente, que colocasse este tipo de geração de energia como prioridade e o aproveitamento deste potencial crescesse 2 mil MW por ano, no ano de 2020 a potência desta matriz energética poderia atingir 22.300 MW.

Dificuldades

A energia gerada pela biomassa, porém, tem enfrentado dificuldade de entrar no mercado. Uma das formas é a contratação regulada através da venda para as distribuidoras em leilões promovidos pelo governo federal. Nos dois últimos leilões a prioridade das contratações foi para a energia eólica, mais barata, e isso deve ocorrer no próximo leilão, já que para o governo, a prioridade é a moticidade tarifária (preços baixos para o consumidor).

Kitayama argumenta que essa atitude é equivocada, já que a energia eólica não tem o mesmo peso econômico da energia da biomassa, que gera mais emprego, renda e tributos por ter uma cadeia produtiva maior. Ele defende uma campanha para disseminar o debate sobre o tema, que alcance a opinião pública, os empresários do setor sucroenergético e o governo.

1º ACORDO

BB e Goiás assinam Minha Casa para 2012

O vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do BB, Osmar Dias, e o governador Marconi Perillo assinaram na quarta-feira (23), em Brasília, protocolo de intenções para viabilizar a execução do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) em 2012. O acordo firmado vai atender as famílias com renda bruta mensal de até R\$ 1.600, que integram a Faixa 1 do programa do governo federal. O início da operacionalização está previsto para janeiro do ano que vem.

Para Dias, o acordo é importante para fortalecer a parceria entre o BB e o Estado de Goiás. "É com grande honra que o Banco do Brasil assina este protocolo e recebe a incumbência de executar este Programa, que além do caráter social tem também o caráter negocial. Queremos que essa parceria seja modelo para futuros acordos que vierem a ser celebrados com outros Estados".

Os diretores do BB Paulo Ricci, de Governo, e

Gueitiro Matsuo Genso, de Empréstimos e Financiamentos, além de deputados e demais autoridades do Estado de Goiás também participaram da cerimônia de assinatura.

O PMCMV – Fase 2, divulgado pelo governo federal em junho passado, tem como meta construir dois milhões de moradias no Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU) – Faixa 1 para famílias com renda familiar bruta mensal de até R\$ 1,6 mil no período de 2012 a 2014. O Banco do Brasil participará viabilizando os empreendimentos junto às construtoras, incorporadoras e prefeituras a partir do dia 2 de janeiro de 2012, com o lançamento de produtos e soluções completas aos públicos.

O Banco do Brasil já opera no PNHU – Faixas 2 e 3, oferecendo financiamento imobiliário para famílias com renda bruta mensal de R\$ 1,6 mil até R\$ 5 mil, e com financiamento à produção junto às construtoras e incorporadoras.

CONCURSO

Ministério da Saúde abre 318 vagas temporárias

O Ministério da Saúde (MS) lançou ontem um processo seletivo simplificado oferecendo 318 vagas temporárias a serem preenchidas por candidatos de todos os níveis de escolaridade. As atuações serão nas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena; no Núcleo de Apoio à Saúde Indígena; e na Casa de Saúde do Índio do Distrito Sanitário Especial do Estado do Amapá e no Norte do Pará.

Os contratos devem valer até 30 de junho de 2012. Para realizar as novas contratações, o Ministério terá de eliminar 133 postos de trabalho terceirizados e ainda interromper publicações de editais para seleção de empresas que realizam o trabalho nas instituições citadas anteriormente. Os dados para análise devem ser enviados até os dias 4 e 5 de dezembro. Os salários variam de R\$ 600 a R\$ 7 mil.

Apresentadas modernas tecnologias

O 2º Simpósio Tecnológico do Centro Oeste Brasileiro (Simposte) terminou ontem e foi marcado pela apresentação das mais modernas tecnologias existentes no setor sucroenergético, com a apresentação de especialistas e debates técnicos. A exposição contou com 110 expositores e o volume comercializado durante o evento atingiu o valor de R\$ 150 milhões. A informação é do diretor técnico e comercial do Simposte, Luiz Cláudio Pereira e Silva, que contabilizou um público visitante de 5 mil pessoas.

Entre as novas tecnologias

apresentadas no Simpósio está a desenvolvida pela companhia austriaca SAT AG, de captura e reciclagem de dióxido de carbono por meio de algas – as biorefinarias de algas – as biorefinarias de algas que podem se transformar em matéria-prima para ração animal.

Já a Bazico Tecnologia Industrial e Comercial, consórcio de empresas brasileiras e indianas, oferece soluções ambientais para usinas sucroalcooleiras na purificação da vinhaça (resíduo), visando a geração de biogás. Conforme o

diretor de Vendas e Marketing do consórcio, Dermeval Neves, 145 usinas já operam no mundo utilizando esta tecnologia, que agora está sendo apresentada no Brasil. (M.S.)

Já a Bazico Tecnologia Industrial e Comercial, consórcio de empresas brasileiras e indianas, oferece soluções ambientais para usinas sucroalcooleiras na purificação da vinhaça (resíduo), visando a geração de biogás. Conforme o



Pesquise e compare

Melhor preço por m² da região.

Últimas unidades



Projeto Turbilho - Et. 14 a 17 - 1ª Circulação

Apaixone-se também pelo Residencial Verona

2 vagas de garagem paralelas :: Acabamento de alto padrão
 Piso em porcelanato :: Sacada Ampla
 Área de lazer :: Escaninho p/ todos os aptos
 Área privativa do Apartamento **105,11m²**
 FINANCIAMENTO FACILITADO

SERCA 30

Construtora e Incorporadora

www.sercaconstrutora.com.br

Vendedor **PÉROLA** Imóveis

www.perolaimobiliaria.com.br

3251-9696

Stand de Vendas

3251-9089



R\$ 5,00

3º PRÊMIO

R\$ 91.600,00

valor líquido de R\$ 91.686,67

COMPRE JÁ!

R\$ 5.000,00
valor líquido

R\$ 8.000,00
valor líquido de R\$ 8.333,34

SORTEIO - DOMINGO

48ª Edição - 27/11/2011

HOJE, É O ÚLTIMO DIA PARA VOCÊ COMPRAR!

RESULTADOS POR TELEFONE: 0800-600-8600

APLUB CAPITALIZAÇÃO

TRANSMISSÃO AO VIVO PELA TV BRASIL CENTRAL E RÁDIO 820 AM AOS DOMINGOS, ÀS 9h.